

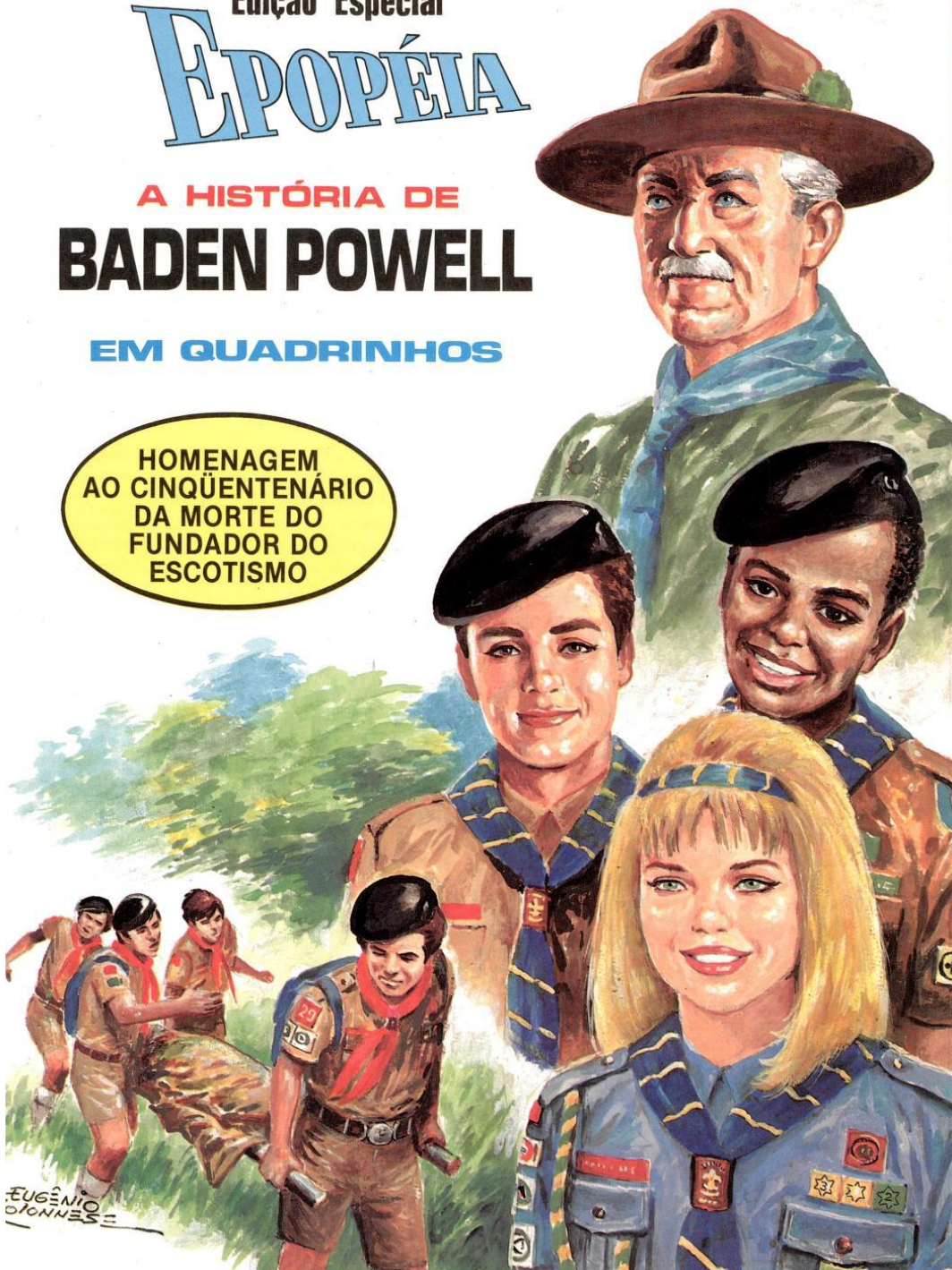
Edição Especial

EPOPEIA

A HISTÓRIA DE
BADEN POWELL

EM QUADRINHOS

HOMENAGEM
AO CINQUENTENÁRIO
DA MORTE DO
FUNDADOR DO
ESCOTISMO



Princípios: Organização e Regras

1.1. CONSTITUIÇÃO

A União dos Escoteiros do Brasil (U.E.B.), fundada em 4 de novembro de 1924, pela Associação dos Escoteiros Católicos do Brasil, Confederação Brasileira dos Escoteiros do Mar e Confederação dos Escoteiros do Brasil, com seu Estatuto registrado na forma da lei, é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, de direito privado e âmbito nacional, e utilidade pública, de educação extra-escolar, que congrega a todos quantos praticam o Escotismo no Brasil.

1.2. DEFINIÇÃO

L. O Escotismo é um Movimento Educacional para Jovens, com a colaboração de adultos, voluntários, sem vínculos político-partidários, que valoriza a participação de pessoas de todas as origens sociais, raças e crenças, de acordo com o Propósito, Princípios e o Método Escoteiro concebidos por Baden-Powell

1.3. PROPÓSITO

O Propósito do Movimento Escotismo é contribuir para que os jovens assumam seu próprio desenvolvimento, especialmente do caráter, ajudando-os a realizar suas plenas potencialidades físicas, intelectuais, sociais, afetivas e espirituais, como cidadãos responsáveis, participantes e úteis em suas comunidades.

1.4. PRINCÍPIOS

Os Princípios do Escotismo são definidos na Promessa Escoteira, base moral que se ajusta aos progressivos graus de maturidade do indivíduo.

- Dever para com Deus — Adesão a princípios espirituais e vivência ou busca da religião que que os expresse, respeitando as demais.
- Dever para com a Pátria — Lealdade ao nosso País em harmonia com a promoção da paz, compreensão e cooperação local, nacional e internacional, exercidas pela Fraternidade Escoteira.

- Dever para com o Próximo — Respeito e solidariedade ao próximo, participação ativa no desenvolvimento da comunidade e valorização do equilíbrio da natureza.

1.5. PROMESSA ESCOTEIRA

A Promessa Escoteira, prestada por escoteiros, guias, escoteiras, seniores, pioneiras e pioneiros, na cerimônia correspondente, renovada quando passam de um para outro ramo é a seguinte:

“Prometo pela minha honra fazer o melhor possível para: cumprir meus deveres para com Deus e a minha Pátria; ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião; e obedecer à Lei Escoteira.”

1.6. PROMESSA DO LOBINHO

A Promessa do Lobinho, de forma adaptada à idade, prestada por lobinhos e lobinhas na cerimônia correspondente, é a seguinte:

“Prometo fazer o melhor possível para: cumprir meus deveres para com Deus e minha Pátria; obedecer a Lei do Lobinho e fazer todos os dias uma boa ação.”

- Os escotistas, auxiliares, dirigentes e

Continua na página 33



Na Troca da Guarda, no Monumento aos Pracinhas, no Rio de Janeiro.

EPOPEIA (Edição Especial)

Propriedade da Editora Brasil-América (EBAL) S. A. • Fundador: Adolfo Aizen • Diretor-Presidente: Luba Aizen • Diretor Superintendente: Paulo Adolfo Aizen • Diretor Editorial: Naumim Aizen • Diretor Industrial: Fernando Albagli. Escritório, Redação e Oficinas: Rua Gen. Almérico de Moura, 302-320, Tel.: 580-0303 (PABX) CEP 20921, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Fax: (021) 580-1637.

© 1991, por Editora Brasil-América (EBAL) S. A.

Distribuição no Grande Rio: Distribuição de Jornais e Revistas Tupi, Rua da Constituição, 5 — Telefone: 222-2285. Distribuição para todo o Brasil, exceto o Grande Rio: Fernando Chinaglia Distribuidores, Rua Teodoro da Silva, 907, Rio, RJ.

Números atrasados — Os números atrasados de qualquer revista da EBAL devem ser pedidos diretamente à Editora Brasil-América, Serviço de Reembolso Postal. Os preços dos números atrasados são os mesmos dos números atuais.

História de Baden-Powell

BIOGRAFIA DO FUNDADOR DO MOVIMENTO ESCOTISTA



Escotismo educa a alma e o corpo. Prepara os homens do futuro. A boa ação diária do escoteiro é um pretexto, apenas, para a prática do bem desinteressadamente. E, além de tudo, o Escotismo é a escola do viver em comum, do companheirismo e da lealdade. O homem que deu início e conduziu-lhe os primeiros passos foi Robert Stephenson Smyth Baden-Powell. Foi ele um homem e um soldado exemplar: patriota, honesto, leal e inteligente. Participou de várias campanhas no estrangeiro e conheceu, praticamente, todos os povos. A história que vamos contar é a da sua vida. Nela, todos os jovens do mundo podem encontrar exemplos a serem seguidos, pois a sua existência é o próprio evangelho dos escoteiros.

LONDRES, 1857 — A Guerra da Criméia acabava de chegar a seu termo e o Levante da Índia era iminente. Em Stanhope Gardens, N.º 6, residência do Rev. H. G. Baden-Powell, nasce uma nova criança...



Teve outro lindo menino, Senhora Baden-Powell. Que nome vai dar a ele?

Robert Stephenson Smyth.

Oh! Lindos nomes! Espero que saiba corresponder a eles!

Alguns anos mais tarde...

Eis a "Foguete", inventada por George Stephenson. O filho dele, Robert, foi seu padrinho. E este mapa representa a Virginia, descoberta por um de seus antepassados.



Agora, aos oito anos, Baden-Powell gosta de desenhar com qualquer das mãos e começa a escrever...

Escreva o que quiser, mas não podemos ler, pois não sabemos escrever. Mas, se quisermos, podemos aprender a escrever. Então, vamos aprender a escrever.

E, aos 13 anos, ganha uma bolsa de estudos para Charterhouse...



Que irei fazer agora? É melhor perguntar a aqueles rapazes.

Qual é o seu nome? Não, Baden-Powell, mas é melhor que me chamem de "Toalha de Banho"!



Está bem, "Toalha de Banho"! Logo estará à vontade aqui.

NOTA: "Toalha de Banho", em inglês, é "Bathing Towel", o que faz um trocadilho eufônico com o nome Baden-Powell.

No dia seguinte...

Que está acontecendo?

Há uma rixa antiga mas amigável entre nós e os filhos do açougueiro do Mercado de Smithfield. Deve ter irrompido de novo.



Vamos ver que se passa... Andem daí, formemos uma pirâmide!

Suba a escola! Avante, Charterhouse, desanquemo-os!



Desçam! Ai vem o velho Bill!

Que ocorre aqui? Isto não é lugar para ginástica!



É uma luta com os garotos do mercado Doutor Haig Brown, e receio que eles estejam ganhando!

Compreendo. Bem, se vocês saírem pelo portão lateral, poderão apanhá-los pelo flanco...



Por sorte... aconteceu que trago a chave!



Com a ajuda do Diretor, o jovem Robert Baden-Powell conduz um bando de socorro contra a garotada de Smithfield.

Esse novo aluno é bem decidido. Hei de me lembrar dele!



Ataquemo-os pelo flanco e de surpresa!



Venceste desta vez, Charterhouse, graças a esse General "Pão de Gengibre"!

Salve o Baden-Powell!

"Toalha de Banho"... por favor!

De volta à aula...

Logo se realizará o concerto da Escola! Que acha de nos oferecer sua cooperação, Baden-Powell?



Executarei um solo de violino, tocarei gaita, ocarina e piano! É suficiente, senhor?

Na noite do concerto...

Vai indo muito bem, não é?

Sim, mas o Brown é o seguinte e não posso encontrá-lo. Acho que ele tem acanhamento de se apresentar!



Por favor, senhor... Este ato está quase terminado... e não temos ninguém mais para continuar!

Oh! Mande chamar Baden-Powell! Ele já participou do espetáculo, mas preencherá a vez do faltoso!



Senhoras e cavalheiros! Com a ajuda de um simples disfarce, terei prazer em lhes dar minhas impressões de uma típica lição de francês...



E assim acontece...

É o "Toalha de Banho" de novo!



Igualzinho ao velho Froggy, Professor de Francês!

Bis! Bis! Represente outra vez!



Em 1872 a escola se muda para novo prédio em Goldalming, e é ali, no "Bosque", que Baden-Powell descobre outra emoção.



É assim que se faz isso! Silencioso como ele. Praticarei para aprender seus costumes e depois observá-los sem os assustar.



Certa tarde... Vou ao "Bosque" de novo. Fica longe, mas há tantas coisas maravilhosas para se ver... Vem comigo e te mostrarei!

Aproveitarei a oportunidade!



Vá de mansinho e eles não se assustarão.



Mais tarde... Onde adquiriu todos esses conhecimentos?

Comigo mesmo!



Que está fazendo, "Toalha de Banho"?

Psiu! Alguém vem nesta direção! Esconda-se naquela árvore, o mais quieto que puder! Quem será?



Isto se passa em Goldalming, no ano de 1872. Os dois meninos sobem numa árvore, quando Baden-Powell percebe que alguém se aproxima.

Veja! É um Professor! Seremos castigados... e às vésperas das férias!

Não, não seremos. Acalme-se. Ninguém olha para cima quando caminha.



No fim do ano letivo...

Desejo-lhe umas férias felizes, "Toalha de Banho". Que é que vai fazer?

Espero navegar de novo com meus irmãos. É uma distração formidável!



Dias depois... Acabem com essas tarefas!

"Toalha de Banho", você é o mais moço e pode ser o cozinheiro!

Sim, sim, senhor!



Espero que a sopa fique boa! E agora, que fazer em seguida?



E então, Warrington? Está gostosa?

Gostosa? Não passa de farinha e água.

Tome-a você mesmo!



Está horrível... Devo aprender a cozinhar!

Adiante! Tome-a tôda!



Quando o "repasto" acabou, os quatro irmãos fizeram-se ao mar.



O mar está se encrespando, Warrington.

Sim. Não gosto do aspecto do céu tampouco. Vamos enfrentar dificuldades!



Ali vem... Tentemos alcançar Dartmouth.

Oh! Oxalá eu não tivesse tomado aquela sopa!



Neste barco saltador jamais chegaremos a Dartmouth!

Tem razão! Já é quase noite agora e a tempestade piora.



Temos que correr à frente da tempestade e nos dirigirmos a Weymouth... É nossa única esperança!

Sirva um pouco de chocolate, "Toalha de Banho"!

Sim, sim, senhor! Isto eu sei fazer bem!



A aurora está surgindo, mas não há sinal de terra. Devemos estar perdidos!

Adiante! É a única coisa a fazer. Nunca devemos perder a esperança!



Ao amanhecer... Portland Bill, afinal. Nunca supus que alcançássemos terra!

Isto nos ensinou uma coisa: a esperança é a última que morre!

Sim, meu rapaz. Sente-se. Quero falar sobre seu futuro.



Os dias da escola passavam. Baden-Powell era muito exímio nos esportes, na arte de trabalhar em madeira, navegação, etc. Ano após ano, se tornava mais confiante em si próprio. Em 1876, aos 19 anos, foi chamado ao gabinete do Diretor...

Queria falar comigo, senhor?



Pensava ser missionário quando saísse daqui, senhor — talvez ator — mas quero viajar!

Bem, talvez se interesse por este anúncio. Tome o jornal e leia à vontade.



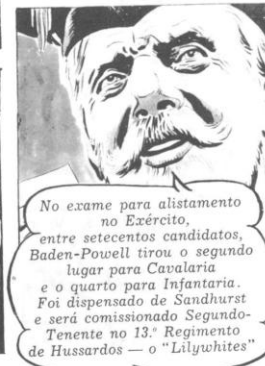
Que é isto? Exame aberto para ingresso no Exército. Já é uma idéia! Viajarei como quiser. Poderei não passar, mas tentarei!

Aqui, aqui, senhor!



No final do curso... Finalmente, em nome da escola tenho o grande prazer de apresentar os melhores votos de felicidade a Baden-Powell, ou, como vocês o chamam, "Toalha de Banho"! Sentiremos saudades dele!

Salve o Baden-Powell!



No exame para alistamento no Exército, entre setecentos candidatos, Baden-Powell tirou o segundo lugar para Cavalaria e o quarto para Infantaria. Foi dispensado de Sandhurst e será comissionado Segundo-Tenente no 13.º Regimento de Hussardos — o "Lilywhites".



Adeus, senhor! Nunca me esquecerei de Charterhouse!

E Charterhouse não o esquecerá. Adeus, meu filho! Que a sorte o acompanhe!



Portsmouth, 30 de outubro de 1876. O "Serapis" está de partida para a Índia.

Bem, Tenente! Este será nosso lar até que cheguemos a Bombaim...



... Gozará a viagem, Mister Powell. Tudo muito bem até chegarmos ao Mar Vermelho... Dai por diante saberá o que é o calor!

Sempre desejei conhecer o Oriente.



Quer descer para um drinque. Baden-Powell?

Não, obrigado! Fico aqui! Não quero perder coisa alguma.



Veja... duas sombras deixam réstias fosforescentes. São tubarões. Ainda bem que estamos aqui em cima!



A longa viagem completa-se em segurança e o "Serapis" atracca em Bombaim, onde Baden-Powell toma o trem para Lucknow.



Chegando a Lucknow, sede do 13.º Regimento de Hussardos, Baden-Powell se apresenta ao oficial comandante...

Tenente Baden-Powell, senhor.

Ah, sim. Sou o Coronel Baker Russell, Comandante dos Hussardos. Seja bem-vindo à Índia. Já caçou porcos selvagens a lança?



N-Não, senhor, mas gostaria de tentar!

Terá oportunidade amanhã. Para bem em ir conosco.



Lembre-se, Powell, esses porcos são perigosos — Se atacar um sozinho, as probabilidades são a favor dele.



Wuh jata hai... bara dant wallah...*

Atrás dele, homens!

* Lá vai ele... um enorme!



Está escondido naquele "nullah"! Desentoque-o, Buldoo!

Vou fazê-lo sair, sahib!



Aaa! Sahib!

Ele está atrapalhado, Powell!

Vou ajudá-lo, senhor!



Ali estão, senhor... O javali o agarrou!



Segure sua lança o mais firmemente que puder. Não ceda uma polegada... Ele fará o resto...



É o fim!



Muito bem, Baden-Powell! Você tem coragem!

Buldoo está apenas ferido, senhor.



Mais tarde, no casino dos oficiais...

Ergo a taça ao nosso novo subalterno, pela coragem hoje demonstrada. É uma valiosa adição ao 13.º de Hussardos... "Os Doze de Baker", como somos chamados!



Eu o secundo, Coronel! Breve, Baden-Powell ganhará a Copa Kadir por fugar javalis!



Entretanto, depois de um ataque de febre, Baden-Powell voltou à Inglaterra. Em 1880, tornou a juntar-se a seu Regimento, perto de Kandahar, na fronteira noroeste.



É um prazer vê-lo de volta, Powell. Perdeu um bocado de animação... Tivemos um leve encontro com os afgãs.



Ainda estamos na linha de frente! O Distrito está formigando de ghazis que esperam se atirar contra nós!



Lembre-se de que deve sempre portar armas! Os afgãs são lutadores valentes e costumam escolher a noite para atacar!

Sim, senhor.



Naquela noite... Vamos nos esgueirar por entre as linhas de cavalos deles quando nossos camaradas lançarem determinado movimento no outro flanco.

Nossas facas levarão a morte aos chacais britânicos!

Estou certo de que ouvi alguma coisa ali.

Deve ser apenas uma ave noturna, Bill. Calma!



É um ataque! Dê o sinal de alarma! Os ghazis caem sobre nós!



O Coronel estava certo! Eles nos apanharam de surpresa! Quantos serão?...



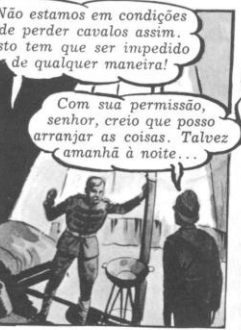
O ataque cessa de repente...

Não voltarão por hoje. Faça uma ronda e me informe sobre as perdas, Mister Powell.

Muito bem, senhor.



E então, Mister Powell? Muito poucas baixas, senhor. Um bando reduzido penetrou nas linhas de cavalos sob cobertura do ataque principal. Diversos cavalos desapareceram.



Não estamos em condições de perder cavalos assim. Isto tem que ser impedido de qualquer maneira!

Com sua permissão, senhor, creio que posso arranjar as coisas. Talvez amanhã à noite...



No dia seguinte... Deixem agora o grande cinzento numa extremidade e ponham aquele xucro preto na outra. Em seguida deixem-nos à vontade!

Farei o que diz, senhor.



Depois do anoitecer... Não demoram agora, senhor.



Os imbecis devem estar loucos! Veja, as fileiras de cavalos estão completamente desguarnecidas.

Aqueles puros-sangue serão nossos antes do nascer do dia.



Veja agora... Estamos preparados para eles esta noite, se vierem.

O ataque começará a qualquer momento.

Será simples, desde que apanhemos aquele cinzento grande e o preto.



E do outro lado do acampamento... Lá vêm eles! Fogo!

Virão! O companheiro Baden-Powell diz que sim.



Minha idéia está dando certo, senhor... Veja os cavalos!



Numa das extremidades das fileiras de cavalos...



E na outra extremidade... Misericórdia! Sob tuas patas demoníacas sou um homem morto!



Baden-Powell e seu Coronel assistem ao êxito do plano...

Os cavalos afugentaram os incursores!

Os ladrões começam, sempre, por levar os cavalos situados nas extremidades. Tudo que tive de fazer foi colocar nas extremidades os mais impetuosos dos nossos cavalos. Eles escoicearam e espantaram os assaltantes!



O Regimento deixa a Índia em 1884. Baden-Powell, agora Capitão, visita a África antes de prestar serviço na Pátria. Em janeiro de 1888, a África o chama de novo.

ÁFRICA DO SUL
ZULULÂNDIA



Então, em Eshowe, sob o comando do General Smyth... Dinizulu levantou-se em rebelião. Seus guerreiros cercaram o secretário-assistente perto de Umsinduzi. Uma força volante deve ser imediatamente organizada!



Major McKean... o senhor e o Capitão Baden-Powell partirão imediatamente, levando conosco John Dunn e os zulus leais.



Quem é esse tal de John Dunn, Major?

É um velho negociante escocês que se criou entre os zulus. Consideram-no como um rei ou soba... Ali vem ele!



Estamos às suas ordens, Mister Dunn. Apresento-lhe um oficial de meu Estado-Maior, o Capitão Baden-Powell.



Muito prazer em conhecê-lo, Capitão Powell. O meu "impi" está vigilante. São verdadeiros e leais zulus... e não como os rebeldes.

A coluna volante parte...

Um destacamento de basutos prometeu juntar-se a nós na estrada.

Sim, são grandes lutadores, esses nativos. É uma ótima ajuda. Capitão Powell!

Com o reforço dos basutos, poderemos marchar para o Forte sitiado.

Onde fica o Forte?

Dois dias mais tarde...

Estamos bem próximos agora, Dunn... Lere seus zulus para o outro lado do vale.

Capitão Powell, faça um reconhecimento!

Em ordem... Amarrem os cavalos e sigam-me!

Onde fica o Forte?

Enquanto faz o reconhecimento, Baden-Powell é surpreendido por um guerreiro inimigo.

Capitão! Cuidado... A sua retaguarda!

Errou! Atrás dele, Tom!

Mas, Capitão, se o seguirmos ele pode nos levar a uma armadilha!

Temos que correr esse risco.

Entrou naquela ravina. Vou no encalço dele!

Fique aqui e me proteja com seu rifle!

Vim ao meio de vocês com intenções de paz. Entreguem-se e poderão se juntar a seus leais camaradas. Suas vidas serão poupadas.

Cuidado, Capitão. Pressinto dificuldades!

Que prova pode o homem branco nos dar?

Esta prova! Se uma de vossas crianças pode ser minha amiga, como pode o pai dela ser meu inimigo?

Entretanto, a munição começa a escassear no Forte cercado. Entretanto, quando a situação parece desesperadora...

Vejam!

Estamos salvos... O Exército britânico e os zulus de John Dunn!

É Mister Pretorius, secretário-assistente? Sou o Major McKean!

Perdi um de meus melhores soldados, o Capitão Baden-Powell. Ele foi fazer um reconhecimento e não voltou.

Nesse caso, pode muito bem estar morto. Há milhares de nativos hostis nesta área. Um pelotão de buscas deve partir imediatamente!

Sinto-me tão aliviado de vê-lo, Major... Graças aos Céus por ter conseguido chegar aqui... Estávamos quase liquidados!

A expedição de socorro é apressada e seu Comandante recebe instruções...

Vá até a este ponto, Sargento. Se não encontrar o Capitão Powell dentro de três dias, volte.

No decorrer da manhã do terceiro dia de buscas...

Oh! É o próprio Capitão Powell!

Ine goniama — goniama invubu. Iá bô! Iá bô! Invubu!

Pensamos que tivesse morrido, senhor!

Não se preocupe, Sargento! Persuadi estes rebeldes de que é mais fácil ser amigos do que inimigos.

Mais tarde, no Forte socorrido...

Parabéns, Capitão Powell. Amulando essa tribo, provavelmente nos salvou as vidas!

Sim, meu rapaz. Teve uma ideia formidável. Os zulus são excelentes amigos, se recebem boa influência.

Naquela noite, o Major McKean redige seu relatório...

...Quem que chegou ao conhecimento do Tenente-General... Comandante... que me foram prestados pelo Capitão Baden-Powell... a energia e a firmeza deste oficial, suas perspicácia e seu covadice com os inimigos melancólicos, foram de grande valia para mim.

Afinal não está mau... Verei agora o que posso descobrir sobre as novas baterias de canhões.

Na Dalmácia (agora parte da Iugoslávia) ele adota um disfarce.



Quem é esse velho esquisito? Nunca o vi antes!



Mais tarde... Pssiu! Temos um visitante, Karl.

E que está também observando os locais de nossos canhões! Devemos acabar com isso!



Ora, é apenas mais um desses britânicos excêntricos!

Tanto faz! Vamos conversar com ele.



Boa tarde, cavalheiros! Que deseja nesta região, inglês?



Coleciono borboletas. Tenho aqui minha rede e...



Uma história e nada mais... Vimo-lo desenhando nesse livrinho!



... E agora veremos em que estive o Professor tão ocupado...

Não, não! Deixem o livro! Por favor!



Ansiosos, os soldados abrem o que Baden-Powell chamou de livro...

Que descobriu aí, Karl?

Nada, a não ser borboletas... Borboletas!



Obrigado. Agora desejo-lhes um bom dia, cavalheiros!

Vocês ingleses devem ser malucos! Ora essa... Borboletas!



Quando Baden-Powell remove o disfarce...

Se eles soubessem que estes esboços contêm todos os segredos da Fortaleza...

Levem esse macaco para o sacrifício. Não é à toa que minha Capital é chamada "Kumasi" — o Lugar da Morte. Matarei todos que não me adorem aos pés. Eu, Premph, tenho dito!

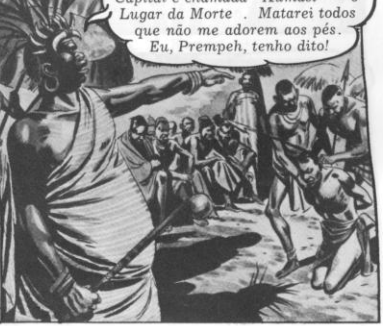


Era com isto que se parecia à primeira vista o desenho de Baden-Powell, mas...



...oculto no desenho havia um plano do Forte.

As nuvens da intranquilidade se formam de novo na África... desta vez na Costa do Ouro. Em 1895, Baden-Powell é escolhido para serviço especial na temida região Ashanti, governada por um perverso Rei chamado Premph.



Entretantes, Baden-Powell desembarca em Cape Coast Castle, a cerca de 150 milhas de distância, e é recebido por Sir Francis Scott...

Major Powell, soube, por Lorde Wolseley, que o senhor vinha... Sua chegada é das mais oportunas!



Ashanti é uma região de floresta. Encontrará pântanos e febre. Esse Rei Premph é um homem diabólico. Precisa ser detido, seja como for. Não podemos deixar que ele domine o resto de nossos amigos africanos.



Um mês mais tarde... Sugiro que comecemos imediatamente, senhor. Formei um Regimento com elementos das tribos de maior confiança.

Excelente! Principiaremos logo!



Esta floresta é um dos melhores aliados do perverso Rei. É fácil nos perdermos aqui.

Que é isso?



Tambores! Oxalá soubesse o que querem dizer!

Estes africanos devem saber!



Os tambores falam pelo Rei de Bekwai... Ele pede proteção contra Premph.

Devemos ir imediatamente em socorro dele!



Se todos formos a Bekwai, isto dará a Premph a possibilidade de escapar.

Continue para Kumasi. Dê-me cem homens. Salvaremos o Rei de Bekwai e depois iremos ao seu encontro, para enfrentarmos Premph!



E Baden-Powell parte em marcha acelerada para Bekwai.



Mas, a vinte milhas da aldeia...

Baas, vem alguém!

Espere! Não atire!



Não atirem! Não atirem! Somos amigos!

Vimos de Bekwai. Nosso Rei está em grande perigo.



Lorde, os ashantis nos isolaram completamente... Tivemos sorte em escapar vivos.



Não quero arriscar uma luta agora... Devemos passar por eles. Iremos pela floresta mais espessa e esperemos pelo melhor!



No dia seguinte, Kumasi é revistada em busca de provas que incriminem Prempeh.



Evidentemente, este foi o local das execuções. Esta é uma árvore fetiche... mas, onde está o tesouro que se supõe tenham os Reis ashantis ocultado?

Mais tarde... Acho que esta é a casa do tesouro deles. Foi fechada recentemente.



Lorde... que acha da maldição deste lugar?



Deixem de pensar em maldição! Tragam picaretas, depressa... Temos que derrubar a parede



Pouco depois...

Atravessamos!



Vamos verificar mais de perto!



Quando Baden-Powell e Sir Francis rebuscam a casa do tesouro...

Alguém veio antes de nós, senhor. Não há sinais da riqueza que se supõe tenham ganho com o tráfico de escravos.

Os feiticeiros devem tê-lo levado



Vamos sair daqui... Conseguimos todas as provas de que precisávamos para castigar Prempeh.



Na tarde daquele mesmo dia...

... Para expiar vossa perversidade, vós e vossa corte sereis exilados... Vossa aldeia será destruída, como destruístes pessoas inocentes.



Os soldados começam a incendiar Kumasi...

Levem esse tigela à minha tenda. Dará uma ótima banheira!



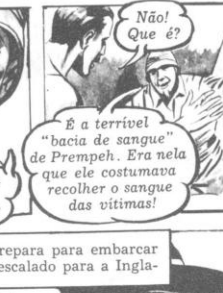
Maravilhoso dispor de novo de uma banheira... Esta vasilha veio a calhar!



É o que lhe digo, Major, se não estiver ocupado... Oh!



Saia dessa vasilha horrível! Não sabe o que é?



É a terrível "bacia de sangue" de Prempeh. Era nela que ele costumava recolher o sangue das vítimas!



A vasilha de sangue dos ashantis pode ser vista no Museu do Instituto de Serviços Unidos Reais em Whitehall, Londres. Daí para o futuro, Baden-Powell escolhia com mais cuidado suas banheiras.



Baden-Powell reconduziu sua expedição à costa, deixando a região ashanti em paz.



Adeus, Major... e obrigado por tudo que fez.

Não há de quê, Sir Francis. Espero que esta seja a última vez em que eu vejo a África.



Ali vai Kantankye, "O homem de chapéu grande"

Podemos não vê-lo de novo, mas a África continuará em segurança, meu senhor!



Pouco depois de seu regresso à Grã-Bretanha... Major Baden-Powell, por seus serviços na região dos ashantis fica promovido à patente de Tenente-Coronel.

Coronel Baden-Powell, seguirá imediatamente para Matabeleland.

Mas isto é África... e mal acabo de voltar de lá!



Assim, em 1896 Baden-Powell encontra-se uma vez mais na África, avançando de trem e carruagem para a Rodésia do Sul, onde a tribo Matabele está em franca rebelião.



Coronel Powell, sou Sir Frederick Carrington... Depois de quinhentas milhas num banco de madeira, aposto que achará Bulawayo uma maravilha!

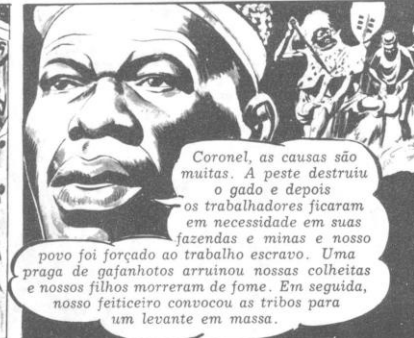


Bem, venha e descanse em meus alojamentos enquanto lhe conto nossas atribulações.

Obrigado, General. Desejo saber o motivo desta rebelião.



É melhor que ouça de um amigo africano, Jan Grootboon, um guia zulu.



Coronel, as causas são muitas. A peste destruiu o gado e depois os trabalhadores ficaram em necessidade em suas fazendas e minas e nosso povo foi forçado ao trabalho escravo. Uma praga de gafanhotos arruinou nossas colheitas e nossos filhos morreram de fome. Em seguida, nosso feiticeiro convocou as tribos para um levante em massa.



Mas é direito matar comerciantes inocentes? O derramamento de sangue não é solução para a injustiça, Jan.



Concordo. Tenho no coração que farei com que meus primos matabeles compreendam o próprio erro.

É assim que se fala, Jan.



Vinte e quatro horas mais tarde, o Coronel e o guia africano partem numa missão de reconhecimento.



E um dia depois...

É para estranhar, Jan. Este mapa mostra um rio aqui, mas não há nenhum.



Nossa água está quase acabada... Não podemos ir muito além. O mapa nos iludiu completamente!

O mapa é deficiente. Continuemos.

Estamos agora bem dentro da região matabele, Coronel. Será mais seguro nos ocultarmos agora e prosseguirmos a noite.



Ficaremos aqui até ao amanhecer e depois viajaremos de novo. Mas, a menos que encontremos água, estamos liquidados!



Ao amanhecer...

Já é dia! Cavalgamos em segurança durante a noite, mas não podemos continuar sem...

Veja, Jan... Não é um gamo?



Procura água! E aposto que encontrou. Venha.

Ah, compreendo!



O Coronel é como um lobo — um lobo que nunca dorme! Impisá!

E assim Baden-Powell ganha outra alcunha... "O Lobo que Nunca Dorme" torna-se famoso tanto para amigos como inimigos.

Estamos salvos! Cave fundo e teremos toda a água de que necessitamos.



Antes de continuarmos, abajaremos os cascos dos cavalos... Isso amortecerá o barulho e impedirá rastros.



Vejo que conhece bem a região, Jan. Que faria agora?

Hoje à noite deixaremos os cavalos e faremos o reconhecimento a pé.



Veremos... os matabeles? Mas, como?

Eles se denunciarão. Não se preocupe.



Naquela noite, na Montanha de Matopo...

Tinha razão, Jan. Aquelas luzes denunciam a posição deles... Você é um verdadeiro guia.

Aquelas luzes são das fogueiras em que eles preparam a comida.



Devo me aproximar mais para avaliar-lhes a força... É melhor que nos separemos aqui.

Tenha cuidado, Coronel... Se derem o alarma, devemos correr para os cavalos.



Se puder trazer uma força até aqui em cima, tê-los-ei encurralados! E o Jan, aonde vai?



E lá em baixo...

Uma arma fala!

Quê?... Uma patrulha matabele atirando contra mim... Estou isolado!



Há um inimigo lá em cima!

Estamos sendo observados!



Atrás dele! Atrás dele!



Baden-Powell vê-se de repente entre dois bandos de guerreiros.

Não posso esperar por apresentações... Vou sair daqui!



Não atirem nele! Agarrem-no vivo! Ele salta como uma cabra!



Uma escorregadela e estou frito. Agora aos cavalos!



Céus! Outro deles... onde deixamos os cavalos! Que fazer agora?



É o Jan, Coronel! Os cavalos estão preparados... Fugamos depressa!



Quando ouvi os tiros calculei que havia dificuldades e, assim, corri para os cavalos.

Bem, já apuramos o bastante! Agora para Bulawayo.

De volta a Bulawayo, Baden-Powell apresenta seu relatório ao General Sir Frederick Carrington.



Temos muito que contar, Jan!

Depois de passar meses logrando as tribos matabeles, Baden-Powell traz boas novas ao General...



Ótimo! Mas podemos confiar neles?

Sir... descobrimos que os chefes matabeles querem conversações de paz!

Sim, senhor... Eles falam de Impisa — "O Lobo" — dizendo que ele os venceu em astúcia. Estão cansados de guerra.



Também estamos! Cecil Rhodes deve saber disso!

No dia seguinte, o grande Cecil Rhodes lê o informe do General...



Grandes notícias, cavalheiros! Os matabeles pediram paz... e a terá!

Foi assim que Rhodes e uma expedição desarmada partiram ao encontro dos chefes matabeles.



Mas quando o Indaba se realiza, Baden-Powell cai doente de disenteria.



Indaba da paz... Estarão eles seguros? Jan está lá... Quisera estar...

Entretanto, Cecil Rhodes conferencia com os matabeles no Indaba da paz...



Chefe... sabemos todos que a guerra é uma futilidade, mas devemos ter sua promessa de que nosso povo poderá viver em segurança.

Compreendo, Lorde. E, em retribuição, peço que meu povo seja justamente tratado pelos colonos brancos.

Fizemos nosso pacto comum. Agora nossas duas respectivas raças devem fazer o mesmo.



É verdade, irmão branco. Trabalhem juntos por nosso país.



Coronel, o Indaba foi um êxito. Estamos em paz.

... E em Bulawayo... Jan... em breve você estará de novo com a sua família...



E também o senhor, Coronel! Vou mandá-lo de volta à Inglaterra, para recuperar a saúde perdida aqui!

A viagem de volta começa em janeiro de 1897...



Adeus, Impisa — o Lobo que Nunca Dorme!

Baden-Powell recupera a saúde na Inglaterra e então é mandado para a Índia, onde recebe o comando do 5.º de Guardas Dragões.



Numa partida de pólo entre os Dragões e o 4.º de Hussardos, participava um jovem subalterno da cavalaria chamado Winston Churchill.

Baden-Powell passou dois anos na Índia. Então Lorde Wolsley enviou uma mensagem dizendo que o Coronel Powell era necessário no Departamento da Guerra.



Baden-Powell não tem necessidade de estar na Índia quando preciso dele aqui. Mas só Deus sabe quando receberá o telegrama...



Entre!

Mandou me chamar, senhor?



Oh, pensei que estivesse na Índia! Como chegou tão depressa? Foi por encantamento?

Não, senhor... Estou na Inglaterra em gozo de licença!



Muito bem. Quero que vá à África do Sul. Pode partir sábado próximo?



Não, senhor! Não há navio no sábado... mas posso embarcar na sexta-feira!



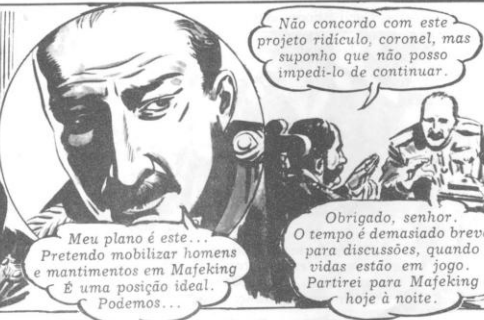
Ótimo! Há perigo de guerra com os boers. Organize dois batalhões montados e a Polícia da Colônia do Cabo... E o faça depressa!

Desembarcando na Cidade do Cabo no mês de julho, Baden-Powell se apresenta ao General William Butler.



Coronel Powell, sinceramente não posso compreender a causa de toda esta confusão.

Logo saberá o bastante, senhor.



Não concordo com este projeto ridículo, coronel, mas suponho que não posso impedi-lo de continuar.

Meu plano é este... Pretendo mobilizar homens e mantimentos em Mafeking. É uma posição ideal. Podemos...

Obrigado, senhor. O tempo é demasiado breve para discussões, quando vidas estão em jogo. Partirei para Mafeking hoje à noite.

Não desperdiçando tempo, Baden-Powell e seu oficial de Estado-Maior, Lorde Edward Cecil, partem para Mafeking.



Esta guerra é lamentável, Cecil. Gosto dos boers — mas tenho de cumprir o meu dever.



Chegamos... Começamos agora a trabalhar.



Pobrezinha de Mafeking! Não sabe o que lhe acontecerá...

Dentro de poucos meses Mafeking está preparada para qualquer emergência.



Entretentes, no Q. G. dos boers...

Não há outro meio, Piet. A guerra deve ser declarada aos britânicos. Devemos lutar pelos nossos direitos!

Muito bem! Nesse caso, ordenarei a meus comandos de campo que fiquem alerta!

DECLARADA A GUERRA

11 DE OUTUBRO DE 1899

Logo os derrotaremos. Não poderão resistir por muito tempo.

Devemos tomar Mafeking imediatamente.

Sim! Uma vez que ela seja nossa, poderemos nos unir aos nossos camaradas.

Enquanto isso, fora de Mafeking...

Quando chegarem, estaremos prontos para recebê-los.

E não demorará muito, senhor!

Já estão vindo, senhor! É o exército do General Cronje. Deve haver uns nove mil deles!

Baden-Powell superintendia as escavações de defesa quando o exército do General Cronje foi avistado. Baden-Powell junta-se às sentinelas para observar a força inimiga.

Que turba!

Deviam ter-nos avisado que vinham para o chi!

O General Cronje envia uma mensagem: "Vimos a Mafeking para jogar críquete com vocês."

A resposta não demora: "Nossa turma está afiada!"

Os boers trazem um grande canhão de assédio...

Se nada mais os obrigar a uma retirada, "Tom, o Compridão" o fará!

Quer dizer que vão nos expulsar com um bombardeio? Será um cerco e tanto!

E assim os obuses começam a cair sobre Mafeking.

Enquanto o assédio se inicia, soldados partem para os distantes campos de batalha do "veldt".

... Enquanto na cidade sitiada a alimentação começa a escassear...

PARA AS MULHERES

Não admira que Mafeking seja chamada o "Lugar das Pedras" — pois é tudo que nos resta para comer!

Arranjaram sopa de ratos!

O bombardeio prossegue dia após dia, aproximando-se mais e mais do centro da cidade.

Os obuses estão caindo perto do depósito de dinamite! Deve ser imediatamente removida!

Tive uma idéia! Carreguem a dinamite em dois vagões e arranjem uma locomotiva e maquinista.

Agora mesmo, senhor!

Mais tarde...

Tudo pronto, senhor! O maquinista espera com a máquina sob pressão!

Leve os dois vagões ao alto da elevação, largue-os lá e volte depressa!

Compreendo, coronel!

E assim, queridos! Vão visitar o tio Cronje e lhe apresentem os cumprimentos de Baden!!

Quando o inimigo se apercebe dos vagões...

São os pescoços vermelhos que tentam escapar de Mafeking!

Não fiquem aí a olhar... Fogo!

Os boers abrem fogo contra os vagões que avançam...

Então...

E em Mafeking...

Explodiram!

Conseguimos uma finalidade útil para a dinamite!

Outra vitória para o nosso lado!

12 de maio de 1900. Os chefes boers estão agora em desespero.



Se falharmos na tentativa de tomar a cidade, podemos perder a guerra.

Meinheer... deixe-me fazer mais um ataque hoje à noite. Estou certo de que forçarei passagem.

Assim, Eloff, neto do Presidente Kruger, mais uma vez conduz os boers para a cidade de Mafeking.



Enquanto nas linhas britânicas...



Há movimento ali, tenho certeza. Brown... vá avisar o Coronel!



Tem razão, Sargento. Há alguma coisa! Bem, não nos encontrarão adormecidos.



Quando atacarem, esta seção central recuará. Deixem pensar que romperam nossas linhas... compreendem?

Sim, senhor. Estão ficando muito perto agora!



E, dentro da noite, Eloff e seus soldados avançam com firmeza.

O plano de Baden-Powell é atrair os boers para um bolsão e depois envolvê-los pela retaguarda.



Sim, e agora nossos soldados começaram a recuar!

Por mais que o tentem, os boers não conseguem atravessar para Mafeking.



E então... Recuai, soldados... enquanto a situação nos favorece! Não podemos romper-lhes as defesas agora!



E um grande risco, senhor. Não podemos deixar de correr riscos!

Quando chegarem às nossas principais linhas de defesa, não atirem. Tratem de forçar passagem para a retaguarda deles.

Em plena retirada, os fatigados boers encontram agora seu caminho barrado pelos soldados de Baden-Powell.



Estamos encurrulados!

E assim, completamente cercados...



As defesas externas cederam muito facilmente, não foi? Verão agora Mafeking!

Entretanto, a coluna de socorro do Coronel Plumer, incluindo o Major Powell, irmão de Baden, aproxima-se pelo sul, atacando o cordão fortificado que os boers estenderam em volta da cidade de Mafeking.



Enquanto estrugem fora as manifestações, Baden-Powell, vencido pela fadiga, dorme a sono solto...



Não dura muito agora, Major... Logo verá seu irmão Robert.

Sim, Coronel Plumer. Ele manteve a cidade durante sete meses.



A coluna de socorro entra na cidade de Mafeking no dia 16 de maio de 1900.

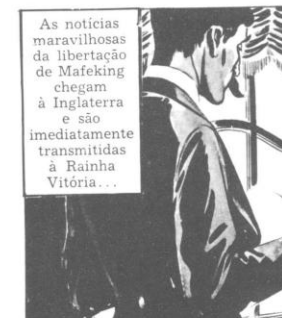
A força de socorro! Estamos salvos!

Salve a coluna de socorro de Plumer! E três vivas ao nosso Coronel!

Hip! Hip! Hip!



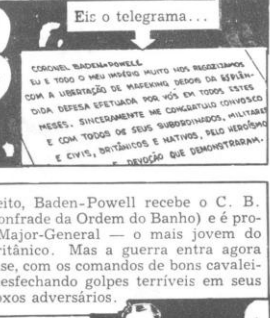
Ei, acorde, "Toalha de Banho"! É assim que dá as boas-vindas a seu irmão!



As notícias maravilhosas da libertação de Mafeking chegam à Inglaterra e são imediatamente transmitidas à Rainha Vitória...



Mafeking foi libertada, não é? Nesse caso, quero mandar um telegrama de parabéns ao Coronel Baden-Powell...



Eis o telegrama...

CORONEL BADEN-POWELL. Tu e todo o meu pessoal muito nos congratulamos pela libertação de Mafeking depois de três meses de defesa espetacular por nós de todos estes meses. SINCERAMENTE MEUS CONGRATULOS MUITAS E COM TODOS OS SEUS SUBORDINADOS, MILITARES E CIVIS, BRITÂNICOS E NATIVOS, PELO HERÓICO E INEVITÁVEL QUE DEMONSTRARAM.

Pelo seu feito, Baden-Powell recebe o C. B. (título de confrade da Ordem do Banho) e é promovido a Major-General — o mais jovem do Exército britânico. Mas a guerra entra agora em outra fase, com os comandos de bons cavaleiros boers desfechando golpes terríveis em seus mais ortodoxos adversários.



Devemos capturar De Wet. Ele é um dos mais ardilosos Comandantes. Creio que tentará fugir-nos atravessando as Montanhas Magaliesberg... aqui neste ponto. Faremos nossas forças convergirem para lá!

Quatro homens famosos se reúnem para uma conferência — Kitchener, Smith-Dorrien, Ian Hamilton e Baden-Powell.



A alegria contagia a Inglaterra inteira...



... mas a 6 mil milhas de distância...

Sua Majestade fala por todos nós, Coronel. Fizestes um trabalho maravilhoso.

Mas ainda estamos em guerra... Quero completar a obra!

Baden-Powell e seus soldados chegam ao Desfiladeiro do Comando Nek.

Acho que De Wet tentará fugir por aqui... Vamos esperá-lo.

Entretanto, mais acima de Baden-Powell...

Os britânicos devem ter esquecido a passagem de Olifants. Vejam... eles estão lá em baixo!

Mais tarde...

Receio que De Wet tenha se esquivado de novo... Ele é tão escorregadio como uma enguia!

Alguém vem subindo o desfiladeiro, senhor!

Saudações, Coronel. Venho da parte do Comandante De Wet, que lhe agradece por tê-lo deixado atravessar Magaliesberg em segurança... mas lembra que não foi a última vez que o viu!

Estamos em segurança agora. Enviamos uma mensagem a "O Lobo", agradecendo-lhe por nos ter deixado passar.

Um dos soldados de De Wet... sózinho! Que deseja ele?

De Wet foge com êxito da torça de Baden-Powell e em pouco se une a outros chefes boers...

Conquistei então fugir de "O Lobo", De Wet?

Sim, mas devemos respeitar os britânicos como adversários valorosos.

Contudo, a guerra continua e Baden-Powell é chamado à Cidade do Cabo, a fim de formar a Polícia da África do Sul...

Sei disso. Talvez chegue o dia em que eles serão nossos amigos de confiança. Sinceramente, espero que sim.

E que recepção lhe é tributada!...

Mais tarde...

Que trabalhadeira! Organizar recrutamento, transporte, equipamento, suprimento, treinamento, uniforme... Céus! Por onde começo?

Jurem comigo...

Cedo, porém, nasce a força policial.

Completastes vosso treinamento. Vejamos agora como se porta a Polícia da África do Sul contra os guerrilheiros boers!

Ali vem a nova força policial!

Abriguem-se! É uma emboscada!

E não faço muita fé neles! Cairam diretamente em nossa emboscada.

Movimento de flanco... Nós resistiremos enquanto vocês os apanham pela retaguarda!

De onde vieram? Temos que nos render!

São melhores batedores do que nós!

Assim, depois de dois anos de lutas sem trégua e depois de levar desvantagem a princípio, os britânicos aprenderam os métodos de luta dos boers. Finalmente, a Grã-Bretanha sagrou-se vitoriosa e a paz foi assinada em Pretória, no dia 31 de maio de 1902.

Estou mais do que satisfeito. Podemos agora trabalhar como antes da luta... Enfrentemos juntos o futuro!

Em 1903, Baden-Powell parte da Cidade do Cabo de regresso à Inglaterra, a fim de tornar-se Inspetor-General, a mais elevada patente da Cavalaria.

Uma vez mais... meu adeus à África!

Que irão fazer aqueles garotos?

Na Inglaterra, em gozo de licença, ele passeia pelos bosques. Certo dia...

Eh, garotada! Que brincadeira é esta?

Oh, senhor! Qualquer um diria que o senhor é Baden-Powell em pessoa!

Quem foi que você disse?

Baden-Powell, senhor — o tal de Mafeking. Ele escreveu este livro aqui.

"Aids to Scouting" (Subsídios para Reconhecimento), hein? Sim, parece que já ouvi falar dele antes!

É um livro maravilhoso, senhor! Explica tudo sobre como seguir uma pista e observar, e ler sinais...

Estão então interessados na arte de fazer reconhecimento, hein?

Muito, senhor! Era disso que brincávamos agora mesmo.

Bem, não quero interromper a brincadeira de vocês... Parece muito divertida.

E é. Deve experimentá-la alguma vez, cavalheiro... Logo aprenderá!

Sim... A arte de fazer reconhecimento ajudaria os meninos a ter confiança própria. Posso elaborar um plano?

Inspeccionando um desfile da "Brigada de Meninos", Baden-Powell conversa com o famoso fundador dessa organização, Sir William Smith.

Tem uma boa turma, Sir William. A melhor tropa que eu já vi. Confesso que lhe tenho inveja.

Não há necessidade disso. Aqueles garotos o idolatram, Powell. Por que não inicia um movimento para eles?

Bem que gostaria. Talvez pudéssemos trabalhar juntos...

Na verdade, por que não? Já sei... Tente reescrever para meninos aquele manual de Reconhecimento... Eles não de gostar!

Tentarei. E o senhor me deu também o nome adequado, Sir William — "Boy Scouts" (Escoteiros).

Baden-Powell escreve o livro sobre escotismo (Escotismo para Rapazes) e este é logo adotado pela Brigada de Meninos.

"Escotismo para Rapazes"! Livro excelente!

Entretanto, o movimento escotista cresce rapidamente e um escritório central é estabelecido.

Parecem gostar de minha idéia. Devo convidar Sir William Smith... Ele ficará satisfeito com os resultados.

Tempos mais tarde, em Glasgow...

E então? Quer trocar de lugar comigo agora?

Não, Sir William, mas sua ajuda tornou tudo isto possível. Ambos agora temos de que nos orgulhar.

O movimento se espalha de país a país e se torna mundial. Mais tarde, Bandeirantes (meninas) e Lobinhos (pequenos escoteiros) se juntam à organização criada por Baden-Powell.

Em 1909, o Rei Eduardo VII manda chamar Baden-Powell a Balmoral.

Sua Majestade deseja conferir-lhe imediatamente o título de Cavaleiro.

Desejava fazê-lo Cavaleiro agora, a fim de que o seu cartão ostente o título "Sir Robert"!

Fale-me agora sobre o futuro de seus escoteiros. Estou muito interessado.

Majestade, no momento tento desincumbir-me de duas missões — em detrimento de ambas, receio.

Compreendo, Sir Robert. Mas, embora seja o senhor um General, sinto que o movimento Escoteiro tem grande futuro. Provavelmente, o maior serviço que pode prestar a seu país é devotar-se a esse movimento.

E assim Baden-Powell resigna a seu posto no Exército, a fim de executar os desejos de seu soberano.

Até que, em 1914...

Ah! Parece que os escoteiros vão ter em que se ocupar!

ESTADO DE EMERGÊNCIA POR RISCO DE GUERRA!

Com a irrupção da Primeira Guerra Mundial, Baden-Powell imediatamente promete ajuda do Movimento de Escoteiros...

A Grande Guerra começa e por toda a Inglaterra os escoteiros entram em ação.

Não se preocupe, senhor! Logo o tiraremos daí!

... E os Escoteiros do Mar podem assegurar um serviço de guarda-costa. O país logo sentirá carência de homens... Vereis então que podemos fazer valer a nossa força!

As ordens são para que montemos guarda aos destroços até que sejamos rendidos!

Baden-Powell coloca-se a serviço do Departamento da Guerra, mas é informado de que, enquanto existirem disponíveis muitos Generais de divisão competentes, ninguém mais, a não ser ele, poderá prosseguir com o inestimável trabalho dos escoteiros. Finalmente, com a chegada da paz, ele pode expandir o movimento ainda mais, e fazer planos para o futuro.

Sim... apenas não gosto muito desse nome. Já sei... Chamá-la-emos de "Jamboree"!

E assim, em Richmond Park, 6 000 escoteiros se preparam para o primeiro "jamboree", a ser realizado em Olympia, Londres.

A guerra impediu-nos de celebrar nosso décimo aniversário, mas devemos arranjar alguma coisa imponente para mil novecentos e vinte. O mundo inteiro deve participar das comemorações!

Uma espécie de reunião, senhor?



E quando o grande espetáculo se efetiva...

Reunimos aqui, senhor, escoteiros de vinte Nações, sem mencionar o Império.

Escoteiro dos escoteiros!

Sê bem-vindo! Os zulus te saudam!

... Peco agora a todos que façam uma escolha solemne. Existem diferenças entre os povos do mundo... mas o "jamboree" nos ensinou que haverá harmonia se soubermos dar e receber. Desenvolvamos a camaradagem que trará paz ao mundo e boa vontade entre os homens. Irmãos escoteiros, juntar-vos-eis a mim neste esforço?



Iá bô! Iá bô! Invubu!

E esses são os filhos dos homens que combatemos!

Maravilhoso! Mal sabia o que ia começar quando, há muitos anos, vi aqueles meninos brincando!



Juntar-nos-emos a vós! Juntar-nos-emos!

Decerto!

Sim, juntar-nos-emos, senhor!

Ja, mein herr! Sim, meu senhor!

We're with you! Estamos convosco!

Sim!

Contai conosco!

Si, si!

Mais ou!

Aclamado agora como Chefe dos Escoteiros do Mundo, Baden-Powell foi feito Baroneite — título nobiliárquico inglês um grau abaixo de barão — passando a usar o nome de Lorde Baden-Powell de Gilwell.



Parabéns, senhor. Os escoteiros querem oferecer-lhe um presente... Que desejaria?

Bem, no momento, tudo de que necessito são uns suspensórios nobos.

Mais tarde, os escoteiros do Eire fizeram um presente a seu chefe...



Obrigado a todos! Esforçar-me-ei por ser digno da Ordem dos Suspensórios!

Enquanto os anos se passam, Baden-Powell viaja muito com a família, saudando e sendo saudado pelos escoteiros de muitas nacionalidades. Em 1934, cai seriamente doente e é forçado a restringir suas atividades. Em 1938, volta ao Kenya...



Aqui estamos, minha querida, de volta a "Partu", nosso lar. Não quero deixá-lo mais. Poderei trabalhar muito aqui.

Em Nyeri, ele pinta e escreve incessantemente...



O Monte Kenya não se alterará, mas devo acabar isto antes que a luz se extinga.

Está acabado! Mas, oh, sinto-me tão cansado, tão cansado! Dormirei bem à noite!



E enquanto Baden-Powell dorme pela última vez...

Sou o velho Bill, seu Diretor de escola, lembra-se?

Sou Jan Grootboom, vosso guia zulu!

Sou o Coronel Barker Russell, Comandante dos Husardos... Dias gloriosos os que vivemos!

Sou guia, também — um escoteiro — graças a vós, senhor!

Na manhã seguinte — 8 de janeiro de 1941...



Impisa, "o lobo que nunca dorme" está apenas repousando. Os verdadeiros filhos do Kenya o guardarão, mas o mundo inteiro o lembrará e amará.

Nosso chefe foi para casa — é isso que quer dizer o sinal que fizemos.



LORDE BADEN-POWELL DE GILWELL
SOLDADO, ESCRITOR, ARTISTA
UM GRANDE E AMADO INGLÊS

A ÚLTIMA MENSAGEM DE BADEN-POWELL

Caros Escoteiros:

SE vocês já viram a peça Peter Pan, certamente lembrar-se-ão que o Chefe dos Piratas estava sempre fazendo seu último discurso, na expectativa de morrer sem ter tempo para dizer suas últimas palavras.

O mesmo se passa comigo, e assim, muito embora não esteja já morrendo, tenho certeza de que isso acontecerá qualquer dia destes e, por isso, quero enviar-lhes umas palavras de despedida.

Lembrem-se de que é a última coisa que ouvem de mim e, assim, prestem bem atenção e meditem sobre isto:

Tive uma vida muito feliz e quero que cada um de vocês também a tenha.

Acredito que Deus nos pôs neste mundo alegre para sermos felizes e gozarmos a vida.

Felicidade não vem de sermos ricos nem propriamente de sermos bem sucedidos em nossa carreira. Muito menos auto-indulgência traz felicidade.

Um passo para a felicidade é tornar-se sadio e forte na juventude para se poder ser útil e gozar a vida na maturidade.

O estudo da Natureza lhes mostrará como Deus fez o mundo cheio de coisas belas e maravilhosas para serem desfrutadas por nós. Contentem-se com o que possuem e procurem aproveitá-la do melhor o que possível e procurem aproveitá-la do melhor o que possível. Olhem as coisas pelo lado bom e nunca pelo lado mau.

Mas a verdadeira maneira de alcançar a felicidade é proporcioná-la aos outros. Experimentem fazê-lo e deixem este mundo um pouco melhor do que lo encontraram e, então, quando chegar a sua vez de morrer, poderão morrer felizes, com o sentimento de que, de maneira alguma, nunca perderam seu tempo que, de maneira alguma, nunca perderam seu tempo que, de maneira alguma, nunca perderam seu tempo "sempre alerta" neste sentido, para viverem e morrerem felizes. Apeguem-se sempre à sua Promessa de Escoteiro, mesmo depois de terem deixado de ser meninos. E que Deus os ajude a fazê-lo.

Seu amigo

Baden Powell

PRINCÍPIOS: ORGANIZAÇÃO E REGRAS

(Continuação)

conselheiros na cerimônia de Promessa ou na posse de um cargo prestarão a Promessa Escoteira, da regra 1.5., acrescentando: "e servir à União dos Escoteiros do Brasil".

1.8. — Os estrangeiros prestarão as Promessas das regras 1-5, 1-6 e 1-7, dizendo, após "deveres para com Deus", a frase "à minha Pátria e ao Brasil".

1.9. — A Promessa Escoteira entender-se-á segundo os ditames de consciência de cada um, sem obediência a qualquer idéia sistemática e sem reservas mentais.

1.10. A LEI ESCOTEIRA

A Lei Escoteira é a seguinte:

- I — O Escoteiro tem uma só palavra; sua — honra vale mais do que a própria vida.
- II — O Escoteiro é leal.
- III — O Escoteiro está sempre alerta para ajudar o próximo e pratica diariamente uma boa ação.
- IV — O Escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros.
- V — O Escoteiro é cortês.
- VI — O Escoteiro é bom para com os animais e as plantas.
- VII — O Escoteiro é obediente e disciplinado.
- VIII — O Escoteiro é alegre e sorri nas dificuldades.
- IX — O Escoteiro é econômico e respeita o bem alheio.
- X — O Escoteiro é limpo de corpo e alma.

1.11. A LEI DO LOBINHO

A Lei do Lobinho é a seguinte:

- I — O Lobinho ouve sempre os velhos lobos.
- II — O Lobinho pensa primeiro nos outros.
- III — O Lobinho abre os olhos e os ouvidos.
- IV — O Lobinho é limpo e está sempre alegre.
- V — O Lobinho diz sempre a verdade.

1.12. CARACTERÍSTICAS DO MÉTODO ESCOTEIRO

O Método Escoteiro caracteriza-se pelo conjunto dos seguintes pontos, com aplicação eficazmente planejada e sistematicamente avaliada nos diversos níveis do Movimento:

1. — Aceitação da Promessa e Lei Escoteiras — Todos os membros assumem um compromisso de vivência da Promessa e Lei Escoteiras.
2. — Aprender Fazendo — Educando pela ação,



Deveres para com Deus.

- o Escotismo valoriza:
 - o aprendizado pela prática;
 - o treinamento para a autonomia, baseado na autoconfiança e iniciativa;
 - os hábitos de observação, indução e dedução.

3. Vida em Equipe, denominada nas Tropas "Sistema de Patrulhas", incluindo:
 - a descoberta e aceitação progressiva de responsabilidades;
 - a disciplina assumida voluntariamente;
 - a capacidade tanto para cooperar como para liderar.
4. Atividades Progressivas, Atraentes e Variadas, compreendendo:
 - a. jogos;
 - b. adestramento em técnicas úteis, estimulado por um sistema de distintivos;
 - c. vida ao ar livre e em contato com a Natureza;
 - d. mística e ambiente fraterno.
5. Desenvolvimento Pessoal pela Orientação Individual, considerando:
 - a. a realidade e o ponto de vista de cada membro;
 - b. a confiança nas potencialidades de cada jovem;
 - c. seções com número limitado de jovens e faixa etária própria.

2.1. PROPOSTAS DO ESCOTISMO

O Escotismo, como força educativa, propõe-se apenas a complementar as influências e benefícios que cada criança ou jovem recebe de seu lar, de sua escola e de seu credo religioso, e de nenhum modo pode substituir estas instituições, porque é uma atividade destinada a preencher algumas horas semanais de folga da criança ou do jovem.

2.2. A DIVISÃO DO ESCOTISMO

O Escotismo está psicologicamente dividido em ramos, que se distinguem por programas e atividades diferentes, dentro da mesma metodologia escoteira:

Lobinho, para meninos de 7* a 10 anos e para meninas de 7* a 9,5 anos.

Escoteiro, para rapazes de 11 a 14 anos e para moças de 10,5 a 13 anos.

Sênior, para rapazes de 15 a 17 anos e para moças de 14 a 16 anos.

Pioneiro, para jovens de 18 a 23** anos (incompletos) e para moças de 17 a 23** anos (incompletos).

* Podendo aceitar crianças a partir de 6,5 anos, desde que alfabetizado e em escola.

** Visando obter uma ação homogênea, o Conselho de Chefes, por proposta do Conselho de Clã, pode reduzir a idade máxima de pioneiro em até 2 anos.

2.3. INTERVALOS ABERTOS

Nestes intervalos abertos, a passagem pode ser feita quando a lobinha contar de 9,5 a 10,5 anos de idade, o lobinho de 10 a 11, a escoteira de 13 a 14, o escoteiro de 14 a 15, a guia escoteira de 16 a 17 e o sênior de 17 a 18, levando-se para tal, em consideração, os desenvolvimentos físico e psicológico da criança e do jovem. Estas características deverão também ser levadas em consideração quando do ingresso em qualquer dos ramos. A definição da idade de ingresso, de transição de ramo e o limite superior do Clã, nos intervalos permitidos, deverá ser aprovada pelo Conselho de Chefes.

2.4. O ESCOTISMO DO MAR E O ESCOTISMO DO AR

O Escotismo, nos ramos escoteiro e sênior, além da modalidade básica, em que predomina o ambiente mateiro e as atividades em terra, pode ser praticado nas modalidades de Escotismo do Mar e de Escotismo do Ar, que se distinguem pelos distintivos e onde se adiciona ao programa do Escotismo Básico a especialização em marinha e



A Patrulha vai ao campo.

em aeronáutica, e as atividades no mar e no ar, respectivamente.

2.5. ESCOTISMO BÁSICO

O Escotismo Básico procura desenvolver nos jovens o gosto pela vida rural e sertaneja, pelas artes e técnicas materiais, pelo excursionismo, campismo e montanhismo, pelas viagens em todas as formas de transporte, pelas grandes expedições e explorações das regiões desconhecidas, pelo estudo da fauna, flora, mineralogia, geologia e arqueologia e pelos esportes terrestres, incentivando o culto das tradições dos bandeirantes, dos sertanistas e do nosso Exército.

2.6. ESCOTISMO DO MAR

O Escotismo do Mar procura desenvolver nos jovens o gosto pela vida do mar, pelas artes e técnicas marinheiras, pela navegação e vela a motor, pelas viagens e transportes marítimos, pela pesca, pelo estudo da oceanografia, pela exploração e esportes submarinos e pelos esportes náuticos, incentivando o culto das tradições de nossa Marinha.

2.7. ESCOTISMO DO AR

O Escotismo do Ar procura desenvolver nos jovens o gosto pelo aeromodelismo, pelos planícres, pelos helicópteros e aviões, pelos problemas dos aeroportos, aeronavegação e aeropropulsão, pelo pára-quedismo e pelos esportes aéreos, pelo estudo da meteorologia e da cosmografia, pelos foguetes espaciais, pelos satélites artificiais e pela cosmonáutica, incentivando o culto das tradições de nossa Aeronáutica.

2.8. ESCOTISMO DA MODALIDADE DE EXTENSÃO

A denominação de Escotismo da modalidade de extensão cabe às Alcatéias, Tropas e Clãs, organizados especialmente para crianças e jovens que tenham alguma deficiência física ou mental. Nessas unidades o Escotismo procura desenvolver ao máximo as restritas potencialidades dos jovens, cabendo ao escotista, diante de cada caso, adaptar as etapas técnicas e atividades es-



Um Jamboree

coteiras a níveis compatíveis com as deficiências individuais, substituindo o que considerar fora de suas capacidades por etapas ou atividades que despertem o interesse do jovem e o levem ao esforço e ao progresso. Esta regra aplica-se também aos membros deficientes das unidades de qualquer ramo ou modalidade em que a maioria dos jovens não tenham deficiências.

2.8. O QUE A UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL NÃO APÓIA NEM PERMITE

A U.E.B. não apóia nem permite falsas interpretações, falsas apresentações e falsas aplicações do Escotismo, quer como escola de combate ao analfabetismo, ou de instrução de 1.º Grau, quer como forma de organização interna em escolas, orfanatos, internatos ou asilos, quer como instituição de caridade para crianças pobres, quer como solução para problemas dos menores abandonados, desvalidos ou delinquentes, quer como instituição pré-militar, pára-militar ou militarizada. Reconhece, no entanto, que o Método Escoteiro é um elemento auxiliar de educação que pode ser usado pelas instituições acima mencionadas.



Serviço à Comunidade.

A HISTÓRIA DE UM GRUPO DE ESCOTEIROS (Um Exemplo a Ser Seguido)

O 29.º Grupo de Escoteiros "Duque de Caxias" foi fundado em 25 de agosto de 1953, pelos Chefes Paulo Vasconcelos e Dias, tendo como entidade mantenedora o Rotary Club do Rio de Janeiro — São Cristóvão. Esteve por um período sem atividades por falta de sede, tendo que enviar seus escoteiros para outros grupos.

A 3 de outubro de 1962, foi reorganizado, tendo como sede provisória os jardins da Escola SENAI, na Rua Costa Bastos, em Triagem, sob o comando do Chefe Fernando José Moreira da Silva.

Em 1963, o 29.º G. E. passou a funcionar na Rua São Luiz Gonzaga, 501 — 6.º andar, sede do Rotary Club do Rio de Janeiro — São Cristóvão. Neste ano, a 16 de abril, com a transferência do lobinho Jorge Gonçalves Moreira da Silva, do 31.º G. E. Caetés, foi iniciado o ramo de lobinho no 29.º G. E., tendo a Matilha vermelha como a primeira Matilha e Maria Guadalupe Feijó como a primeira Akelá. O 29.º G. E. sempre se desenvolveu cumprindo os ideais do Escotismo, atuando junto às comunidades e participando de eventos civis, sociais e religiosos.

Em 1966, transferiu sua sede para as dependências da Igreja de Santa Edwiges, na Rua Fon-



seca Teles, s/n.º, São Cristóvão. Lá continuou seu trabalho em prol da juventude, até conseguir a sede que ora ocupa, na Rua Chantecler, 15, São Cristóvão, desde 1973, por cessão de terreno, durante 10 anos, e renovado por mais 10 anos, a partir de 1983, por especial deferência do então Presidente da República, General João Batista Figueiredo.

Em 1975, com o falecimento do Chefe Fernando, foi indicado para chefia do 29.º G. E. Renato Martins Conde, transferido do 13.º Grupo de Escoteiros "Olavo Bilac". O Chefe Renato continuou o trabalho dignificante de moldar o caráter dos jovens, visando o cidadão íntegro de amanhã. Embora sua tarefa seja das mais árduas, o Chefe Renato continua trabalhando tenazmente pelo crescimento do 29.º Grupo de Escoteiros "Duque de Caxias".

"Se queremos que nossos rapazes sejam felizes na vida, devemos fazer com que eles assimilem o costume de praticar o bem ao próximo, além de ensinar-lhes a apreciar as coisas da natureza." *Base Scout of Gilroy*

